

Edifício da antiga Bolsa Oficial de Café completa 100 anos em setembro

Prédio que hoje abriga o Museu do Café é um dos museus mais visitados do estado de São Paulo

Em 2022, o palácio da Bolsa Oficial de Café, onde hoje está localizado o Museu do Café (MC) – instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo –, completará 100 anos, em 7 de setembro, no compasso das comemorações do Bicentenário da Independência.

Originalmente, a Bolsa Oficial de Café começou a funcionar em 1917, em um prédio localizado na rua XV de Novembro com a rua do Comércio. Em 1920, a Câmara Sindical de Corretores de Café, responsável pelo funcionamento da instituição, já requeria ao Governo do Estado de São Paulo a urgência da construção de uma nova sede diante do crescimento das negociações do grão e do número de corretores: começava, então, o processo para desapropriação dos imóveis no terreno que abrigaria o novo edifício, seguido do início das obras, a cargo da Companhia Construtora de Santos, de Roberto Simonsen.

A inauguração do palacete foi planejada – e não por acaso – para integrar a programação das Comemorações do Primeiro Centenário da Independência, em 1922. Esse evento, mais do que uma mera solenidade, foi elencado como um momento de inflexão por diferentes grupos intelectuais e políticos para definir e se inserir na formação de uma identidade nacional.

Nesse contexto, a nova sede transcendia a função de abrigar a Bolsa, possuindo também um aspecto de monumento ao café e ao poderio econômico de São Paulo. Foram utilizadas modernas técnicas construtivas, bem como materiais importados e nacionais de primeira qualidade, além de uma grande variedade de artífices para alcançar esse resultado. Conforme planejado, em 1922, integrando as comemorações do Centenário da Independência do Brasil, o palácio, que trazia a força do agronegócio cafeeiro, foi inaugurado.

A Bolsa Oficial de Café na Contemporaneidade

Hoje, no Salão do Pregão, estão dispostas três obras idealizadas e executadas pelo pintor Benedicto Calixto: a possível cena de leitura do foral da Vila de Santos por Brás Cubas; a idealização da Vila de Santos em 1822, segundo estudos do artista com base em fotos e documentos; e a situação da cidade em 1922.

O ambiente ainda é composto do vitral *A epopeia dos bandeirantes* e de diversos outros símbolos maçons, como a estrela de seis pontas no centro do piso ou a organização do cadeiral e das colunas. Assim, 2022 é um marco na história do Museu e do seu edifício-sede.

Neste ano, as festividades pelo centenário começaram cedo: no mês de março, o Salão do Pregão recebeu a intervenção da artista Flávia Junqueira, que disponibilizou, durante um final de semana, balões de diversas cores e alturas para interação com os visitantes. Na sequência, foi aberto Programa de Residência Artística, que deu a oportunidade para seis artistas trazerem suas perspectivas sobre Santos em 2022.

O aniversário propriamente dito foi comemorado em 1º de setembro, com uma grande festa, que teve como público-alvo autoridades políticas, empresas e profissionais atuantes no setor de agronegócio, cultura e economia criativa. O evento contou com uma recepção aos convidados, jantar, apresentação musical e um leilão com as obras de arte resultantes do Programa de Residência Artística, sendo o valor arrecadado revertido para as atividades-fim do Museu.

Reunindo cerca de 400 pessoas, a celebração visou dar luz aos novos projetos do MC, que incluem a internacionalização das ações, a requalificação da exposição de longa duração e os programas voltados à visibilidade da cafeicultura contemporânea.

Já a programação para o dia oficial do Centenário do palácio da Bolsa Oficial de Café, comemorado em 7 de setembro, contará com a miniópera *Domitilla*, que é resultado da parceria com o Consulado-Geral da Itália e se baseia nas cartas de D. Pedro I à Marquesa de Santos, a própria Domitilla. No mesmo dia, acontecerá, ainda, o *workshop “Drinks com Café”*, ministrado pelo líder/*head bartender* e barista da Cafeteria do Museu, Rogério Rabbit, que demonstrará bebidas elaboradas com o grão. Na ocasião, também será lançado um *drink* em comemoração do aniversário do edifício.

Nessa entoada, o MC promoverá, inclusive, em 1º de outubro, uma nova edição da feira temática Mercado *Coffee*, que contará com pequenos produtores e diversas marcas de cafés especiais, além de produtos à base do grão. O objetivo é oferecer aos *coffee lovers* várias opções de grãos *gourmet* e métodos de preparo.

Museu do Café

Rua XV de Novembro, 95 – Centro Histórico – Santos/SP

Telefone: (13) 3213-1750

Funcionamento: de terça a sábado, das 9h às 18h, e domingo, das 10h às 18h (fechamento da bilheteria às 17h)

R\$ 10,00 e meia-entrada para pessoas com mais de 60 anos, aposentados, estudantes, crianças e jovens entre 8 e 16 anos, professores da rede particular de ensino e jovens de baixa renda entre 15 e 29 anos

Grátis aos sábados

Acessibilidade no local

www.museudocafe.org.br

Informações Imprensa

Museu do Café

Assessoria de Comunicação

Beatriz Milanez | b.milanez@museudocafe.org.br

Thâmara Malfatti | t.malfatti@museudocafe.org.br

Caroline Nóbrega | comunicacao@museudocafe.org.br

Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo

Assessoria de Imprensa

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br

Acompanhe a Cultura: Site | Facebook | Instagram | Twitter | LinkedIn | YouTube